EDITAL 45/2015

PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA

ÁREA II – Medicina Preventiva e Comunitária/Saúde Coletiva						
Qualificação mínima exigida: Graduação em Medicina, com Residência Médica reconhecida pela CNRM ou Especialização Latu Sensu em Medicina Preventiva e Social ou						
Medicina de Família e Comunidade ou Clínica Médica ou Pediatria ou Ginecologia e Obstetrícia ou Cirurgia Geral. TEMAS REFERÊNCIAS						
REFERÊNCIAS						
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de						
Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica – Brasília : Ministério da						
Saúde, 2012.						
GUSSO, G.; LOPES, J.M.C. Tratado de Medicina de Família e Comunidade –						
Princípios, Formação e Prática – Vol. I e Vol II. Rio Grande do Sul: Artmed						
Editora, 2012, 2222p.						
STEWART, M. Medicina Centrada na Pessoa - Transformando o método clínico						
- 2a Ed. São Paulo: Artmed; 2010.						
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional						
de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Clínica ampliada e						
compartilhada – 1. ed. 1. reimpr. – Brasília : Ministério da Saúde, 2010. 64 p.						
CAMPOS, G.W.S. et al., Tratado de Saúde Coletiva. Edição 2. ed. São Paulo:						
Hucitec ; Ed. Fiocruz, 2008.						
PAIM J.S. O Que é SUS. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2009.						
GIOVANELLA, L.; ESCOREL, S.; LOBATO, L. V. C.; NORONHA, J. C. CARVALHO, A, I						
(orgs.) Políticas e Sistema de Saúde no Brasil. 2a reimpressão. Brasília: Cebes,						
2011.						
TEIXEIRA, C. F; PAIM, J.S; VILASBOAS, A.L. SUS, modelos assistenciais e						
vigilância da saúde. <i>Inf. Epidemiol. Sus</i> [online]. 1998, vol.7, n.2, pp. 7-28. ISSN						
0104-1673.						
WALDMAN, E.A. Vigilância como prática de saúde pública. CAMPOS, G.W.S. et						

	al., Tratado de Saúde Coletiva. Edição 2. ed. São Paulo: Hucitec ; Ed. Fiocruz,		
	2008.		
6 - Epidemiologia	ALMEIDA FILHO, N.; ROQUAYROL, M. Z. Introdução à epidemiologia. 3 ed. Ver. Ampl. Rio de Janeiro: Medsi, 2002.		
	FRANCO, L. J. PASSOS, A. D.C. (org.) Fundamentos de Epidemiologia. 2a. Ed.		
	Barueri: Manole, 2011, 424 p.		
7 - Saúde do Trabalhador	BRASIL. Ministério da Saúde. Doenças Relacionadas ao Trabalho – Manual de Procedimentos para os Serviços de Saúde. Série A. Normas e Manuais		
	Técnicos, n. 114. Brasília, 2001. Capítulos de 1 a 5 e PP. 535-556		
8 - Políticas de Promoção da Equidade	BRASIL. Políticas de promoção da equidade em saúde. Ministério da Saúde.		
	Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à		
	Gestão Participativa. – 1. reimpr. – Brasília : Ministério da Saúde, 2013. 14p.		
	CAMPOS, G.W.S. Reflexões temáticas sobre equidade e saúde: o caso do SUS.		
	Saúde e sociedade. Rio de Janeiro, RJ; v. 15; n.2; p. 23-33; 2006.		
9 - Território e Determinação Social da Saúde	FONSECA, A.F. (Org.) O território e o processo saúde-doença. Rio de Janeiro:		
	EPSJV/Fiocruz, 2007.		
	NOGUEIRA, R.P. (Org.) Determinação Social da Saúde e Reforma Sanitária. Rio		
	de Janeiro: Cebes, 2010.		
10 - Promoção e Educação em Saúde	ALVES, G.G., AERTES, D. As práticas educativas em saúde e a Estratégia Saúde		
	da Família. Ciência e Saúde Coletiva. Rio de Janeiro. v. 16, n. 1, p. 319-325,		
	2011.		
	BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria n. 2.446, de 11 de		
	novembro de 2014. Redefine a Política Nacional de Promoção da Saúde		
	(PNPS). Disponível em: <		
	http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2014/prt2446_11_11_2014.ht		
	ml>. Acesso em: 17 fev 2015. 8. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de		
	Políticas de Saúde. Projeto Promoção da Saúde. As Cartas da Promoção da		
	Saúde – Brasília: Ministério da Saúde, 2002.		